



Gotad'água

Informativo do Sindicato dos Trabalhadores em Água, Esgoto e Meio Ambiente no Estado da Bahia Ano XXXII – Nº 38 – 19 de novembro de 2018

ORLANDO PEREIRA



LUTA SENSACIONAL

Grande mobilização impede aprovação da MP 844

Costurada durante meses em reuniões com várias lideranças, a mobilização do movimento sindical e social conseguiu uma vitória espetacular na semana passada, ao impedir que a Medida Provisória 844 fosse aprovada no Congresso Nacional. Sem ter mais espaços para votação, a medida perde sua eficácia. Sua aprovação iria permitir uma onda de privatizações no saneamento, que poderia desembocar no sucateamento das companhias estaduais. O Sindae marcou presença em Brasília com uma delegação de dirigentes visando pressionar parlamentares. **PÁGINA 3**

Terça é dia Nacional da Consciência Negra. Todos e todas à grande Marcha Zumbi dos Palmares

Conforme a tradição, neste 20 de novembro será realizada a Marcha Zumbi dos Palmares, que sai do Campo Grande em direção à Praça Castro Alves. A concentração está marcada para 14 horas. Durante todo o mês tem sido realizadas atividades que marcam o Novembro Negro. Semana passada teve uma caminhada com integrantes de 20 terreiros de Salvador. **PÁGINA 2**

BOLSONARO CRIA GRANDE PROBLEMA. CUBA RETIRA SEUS MÉDICOS DO BRASIL
PÁGINA 2

SINDICATO COBRA DA EMBASA O CUMPRIMENTO DO ACORDO COLETIVO
PÁGINA 5

QUINTA, VAMOS PRA GARANTIR O SONHO DA APOSENTADORIA
PÁGINA 2

Quinta, nas ruas, vamos protestar contra a reforma da previdência

A primeira grande mobilização da classe trabalhadora contra a reforma da previdência social será realizada na próxima quinta (22), com atos em diversas cidades do país. Ela é apoiada pela Central Única dos Trabalhadores (CUT) e mais oito centrais sindicais, engajadas que estão em lutar por uma previdência social pública, universal, que acabe com os privilégios e amplie a proteção social e os direitos.

A previdência social está sendo ameaçada por um projeto do golpista Michel Temer, que pretende impor uma idade mínima, reduzindo drasticamente a possibilidade de se alcançar a aposentadoria, sobretudo pelos mais pobres. Não bastasse isso, o presidente eleito, Jair Bolsonaro, analisa um envio de uma proposta ainda pior para o Congresso Nacional, baseada no modelo de capitalização implantado no Chile.

O regime de capitalização estabelece que só recebe benefício quem fizer uma espécie de poupança. Quem não poupar

porque não conseguiu, porque está desempregado ou trabalhando sem carteira assinada ou por conta própria, ganhando menos, situação de um número cada vez maior de brasileiros, nunca se aposentará. Esse regime foi adotado no Chile na década de 1980 e arruinou tanto os trabalhadores e trabalhadoras do país que o governo estuda mudanças para que idosos não morram à míngua.

O futuro ministro da Economia, o banqueiro Paulo Guedes, disse que é fundamental que o Congresso Nacional aprove pelo menos uma parte da reforma enviada por Temer. A que ele está preparando é muito pior e vai tentar sua aprovação logo no começo do ano e também começo do governo. Quer aprovar sem maiores discussões.

Segundo Guedes, a reforma da previdência é a maior prioridade do futuro governo. Não espanta a opção pelo regime de capitalização, francamente favorável aos

bancos. Aliás, com a reforma da previdência pública o governo deixa explícito que atuará a favor da previdência privada.

Marcha Zumbi dos Palmares, nesta terça, faz homenagem a quatro lideranças negras

Além de palestras, exposições, mostras de filmes e dança, o Mês da Consciência Negra chega a uma das celebrações de maior destaque nesta terça, 20, Dia Nacional da Consciência Negra, quando acontecerá a tradicional Marcha Zumbi dos Palmares, que sai do Campo Grande em direção à Praça Castro Alves. Entre os homenageados do desfile estão o músico, educador e mestre de capoeira Moa do Katendê e Charlione Albuquerque, jovem negro do Ceará que, assim como Moa, foi assassinado na onda de ódio político que assolou o Brasil nas eleições deste ano.

O evento é uma homenagem a Zumbi, principal liderança do Quilombo dos Palmares, em Alagoas, e que representa a luta pela libertação do seu povo. O 20 de novembro é a data da sua morte, em 1695.

Promotora da marcha, a Coordenação Nacional de Entidades Negras (Conem) também decidiu homenagear este ano lideranças negras de importantes frentes políticas históricas e contemporâneas. Assim, além de Moa e Charlione, será feita uma homenagem a Osvaldo Orlando da Costa, mais conhecido como Osvaldão, uma das vítimas da guerrilha do Araguaia, e a ex-vereadora Marielle Franco, feminista negra e ativista dos direitos humanos no Rio de Janeiro, brutalmente assassinada este ano. A marcha está com a concentração marcada para 14 horas.

Na última quinta (15), cerca de 20 terreiros de cancomblé participaram da XIV Caminhada pelo Fim da Violência, da Intolerância Religiosa e pela Paz, que percorreu as ruas do Engenho Velho da Federação. Mais de duas mil pessoas participaram do evento, que protestaram contra as recentes agressões aos terreiros de Salvador.

Cuba retira seus médicos. É o primeiro problema social causado por Bolsonaro

Mesmo sem ainda ter tomado posse na presidência do Brasil, Jair Bolsonaro está provocando a primeira grande e grave tragédia social: a saída dos médicos cubanos do Programa Mais Médicos, o que deixará milhões de brasileiros sem assistência à saúde. Revoltado com a forma depreciativa do presidente eleito com os profissionais cubanos, o governo daquele país anunciou sua retirada do programa, com o retorno dos médicos para Cuba nos próximos dias.

Bolsonaro questionou a capacidade profissional dos médicos cubanos, dizendo que deveriam fazer um exame prático e também disse que eles eram explorados como escravos por Cuba, uma vez que parte do pagamento não ficaria com eles. Em agosto, durante campanha eleitoral, disse que expulsaria os cubanos.

"A saída desses médicos sem a garantia de outros profissionais pode gerar a desassistência básica de saúde a mais de 28 milhões de pessoas", afirmou Glademir Aroldi.

Criado em 2013, o programa chegou a ter 18.240 médicos, na sua maioria cubanos (sim, existem médicos de outros países no programa) contratados através de um convênio com a Organização Pan-Americana de Saúde para atender a população, sobretudo a residente nas regiões mais remotas do Brasil, como as do Norte e Nordeste. Médicos brasileiros não queriam trabalhar nesses locais. Hoje, existem cerca de 8,5 mil cubanos prestando atendimento de saúde básica em 73% dos municípios brasileiros. Na Bahia existem 844 médicos atuando em 313 municípios.

O presidente da Confederação Nacional dos Municípios, Glademir Aroldi, afirmou que "a saída desses médicos sem a garantia de outros profissionais pode gerar a desassistência básica de saúde a mais de 28 milhões de pessoas", alertando que isso pode levar a estado de calamidade pública. O presidente da Frente Nacional dos Prefeitos, Jonas Donizete (PSB-SP), por sua vez, rebateu o discurso de Bolsonaro contra o programa e disse que ele nasceu de uma demanda da entidade. "Questão ideológica não pode contaminar o serviço público. Foi uma luta nossa, da Frente. O programa pode não ser perfeito, mas ajudou. O presidente eleito, o ministro da Saúde, eles têm que ter uma solução. Não dá para acabar sem ter algo que dê suporte", disse ele.

Grande mobilização derruba a MP 844, que ameaçava o setor com a privatização

Após intensa mobilização do movimento sindical e social, além da participação de integrantes das bancadas de oposição no Congresso Nacional, a Medida Provisória 844, ou “MP da Sede e da Conta Alta”, como passou a ser chamada, foi finalmente colocada para escanteio e não mais será usada para privatizar o saneamento. Foi uma vitória difícil e, por isso mesmo, muito comemorada, até porque essa vitoriosa articulação significa, ao mesmo tempo, uma derrota para a dupla Michel Temer – Jair Bolsonaro, apoiadores que são de projetos privatizantes.

A MP 844 deixou de ser levada para votação em plenário da Câmara dos Deputados na noite da última terça (13), depois de um acordo entre líderes partidários, e que envolveu, também, o ministro das Cidades, Alexandre Baldy. Parlamentares do PT, PCdoB, PDT e PSB, integrantes da Comissão de Desenvolvimento Urbano, participaram das articulações com o ministro, mostrando a ele e a outros representantes do governo os graves prejuízos que a medida provisória traria para o saneamento público, prejudicando, sobretudo, a população mais pobre. Sem ser votada na semana passada, a MP 844 perde a sua eficácia a partir desta segunda (19).

A ampla mobilização do movimento sindical começou a ser articulada há meses, tal a gravidade da MP 844. Na última semana de sua vigência, devido ao esforço do governo para votá-la, a mobilização foi acentuada e exigiu que entidades mantivessem em Brasília vários representantes. Nas vésperas do que poderia ser a votação, o Sindae estava lá com sete dirigentes (Fernando Biron, Alexandra Lima, Luciano Leal, Pedro Romildo, Orlando Pereira, Luiz Geovane e Erick Maia).

Junto a eles estavam delegações de sindicatos de vários outros estados e que, unidos com outras lideranças sindicais e populares, passaram a ocupar espaços no

Congresso Nacional e ir aos gabinetes dos parlamentares fazer o trabalho de convencimento contra a medida.

Por sinal, a presença de Abelardo de Oliveira Filho, representante dos trabalhadores no Conselho de Administração da Embasa, foi considerada como fundamental para indicar aos parlamentares e integrantes do governo o quanto a MP 844 era prejudicial às companhias estaduais e à população mais pobre. Abelardo foi presidente da Embasa e, antes disso, secretário Saneamento do Ministério das Cidades, sendo um dos articuladores da elaboração e aprovação da Lei Nacional do Saneamento Básico (Lei 11.445/2007).

Também teve um peso grande no convencimento de parlamentares a carta assinada por vários governadores contra a MP 844. A carta foi assinada por mais de 20 governantes, a começar pelo da Bahia, e teve adesão de vários eleitos por partidos de tradição privatista. Foram convencidos de que a medida, caso aprovada, seria uma pá de cal nas companhias estaduais de saneamento.

Dentre as entidades que tiveram papel de destaque nas articulações pela derrubada da MP 844 estão a Frente Nacional pelo Saneamento Ambiental (FNSA), Federação Nacional dos Urbanitários (FNU), Associação Brasileira das Empresas Estaduais de Saneamento (Aesbe), Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental (Abes), Frente Nacional de Prefeitos (FNP), Associação Brasileira de Municípios (ABM), Federação Interestadual de Sindicato de Engenheiros (Fisenge)m e Associação Nacional dos Serviços Municipais de Saneamento (Assemæ). A Embasa foi uma das empresas estaduais que se fez presente em Brasília.

A MP 844 criava regras que escancara-
vam as portas do saneamento básico para a iniciativa privada, garantindo privilégios nas contratações pelos municípios e, ao mesmo

A MP 844 deixou de ser levada para votação em plenário da Câmara dos Deputados na noite da última terça (13), depois de um acordo entre líderes partidários, e que envolveu, também, o ministro das Cidades, Alexandre Baldy.

tempo, derrubando o subsídio cruzado, mecanismo que as companhias estaduais utilizam para garantir os serviços para toda a população. Através dele, a arrecadação obtida em áreas superavitárias sustenta o investimento em áreas de menor poder aquisitivo. É o chamado princípio da solidariedade aplicado ao saneamento.



Tão profunda é a credulidade emotiva das multidões, que não há bandeira nova, por mais frágil, com um mote novo, por mais irracional que, bem desfraldada, na rua, não reúna e não levante uma legião.

Eça de Queiroz





NOVEMBRO AZUL

Cuide de sua saúde e se previna contra o câncer de próstata

Como sempre faz desde que aderiu à campanha internacional, em 2008, o Brasil está dedicando uma atenção especial ao câncer de próstata neste mês que é nomeado de “Novembro Azul”. O movimento visa conscientizar a respeito dessa doen-

ça e da importância de sua prevenção, até porque esse é o tipo de maior incidência nos homens. Vale lembrar, também, que o mês foi escolhido por conta do Dia Mundial do Combate ao Câncer de Próstata, comemorado em 17 de novembro.

As estatísticas são cruéis: 1 a cada 6 homens terá desenvolvido o câncer de próstata no decorrer de suas vidas e 1 a cada 36 homens morrerá por essa doença. No Brasil, é a quarta causa de morte por câncer e corresponde a 6% do total de óbitos por este grupo. Contudo, quando diagnosticado e tratado no início, tem os riscos de mortalidade reduzidos.

A doença merece uma atenção especial e cuidados redobrados. A maioria dos casos ocorre em homens com mais de 65 anos de idade, por isso, exames preventivos devem ser iniciados por volta dos 45 anos, especialmente quando há fatores de risco como obesidade e ter histórico familiar de câncer de próstata.

Começa o recadastramento de empregados (as) da Embasa

Começou a ser realizado no último dia 12 e prossegue até 28 de dezembro o Programa de Recadastramento Anual de Empregados (PRAE), do qual devem participar todos os (as) empregados (as) da Embasa, inclusive jovens aprendizes, de acordo com a Gerência de Administração de Pessoal (GPEP). Ele faz o recadastramento anual de funcionários, mantendo atualizado o banco de dados e garantindo maior integridade para gerenciamento de informações, com mais segurança admi-

nistrativa e fiscal da empresa.

A Gerência informa, ainda, que o recadastramento é obrigatório para todos (as) e que é indispensável o número do CPF de todos os dependentes de pessoa física, independentemente da idade (no ano passado a obrigatoriedade era apenas para maiores de 8 anos). Empregado (a) que está na ativa pode acessar o “Recad” pela intranet e os afastados receberão formulário próprio a ser encaminhado pela GPEP.

As estatísticas são cruéis: 1 a cada 6 homens terá desenvolvido o câncer de próstata no decorrer de suas vidas e 1 a cada 36 homens morrerá por essa doença.

Números da crise econômica são de assustar, mas Temer vê país em ordem

Entre um elogio e outro ao presidente eleito Jair Bolsonaro, como a pedir emprego futuro, o presidente golpista Michel Temer ocupou a cadeia nacional de rádio e tevê na última quinta (15) para dizer (acredite quem quiser) que chega ao final de governo deixando o Brasil em ordem, longe da recessão. A realidade é outra: a grande quantidade de desempregados e a crise econômica não dá trégua.

Numa rápida pesquisada sobre os mais recentes números da economia bra-

sileira, que vive uma enorme recessão, o cenário não tem nada de animador. Basta ver as consequências na Bahia, conforme o IBGE: em setembro, 5 de 8 atividades do comércio varejista tiveram queda, venda de combustível caiu 13,2%, vestuário 11% e assim por diante, passando pela indústria e serviço. E para aumentar o “sufoco” da população, sobretudo a mais pobre, o botijão de gás teve aumento de 8,5% em todo o país. Em Salvador ele custa em torno de R\$ 75,00 e em São Paulo já é vendido por até 97,00.

Grande parte dos tumores crescem de maneira tão lenta que levam cerca de 15 anos para atingirem um centímetro. Fique atento a alguns sintomas, como, por exemplo, vontade urgente e repentina de urinar, dificuldade e dor para urinar, diminuição do jato da urina, dificuldade para iniciar e parar a passagem da urina, urina em gotas ou em jatos sucessivos, dores na parte baixa das costas (lombalgia) ou na pélvis (abaixo dos testículos), disfunção erétil, dor ao ejacular e sangue na urina ou no esperma.

Existem formas de prevenção e tratamento, sendo que o mais importante é ficar atento e sempre procurar assistência médica.

Sindicato faz reuniões para cobrar da Embasa o cumprimento do acordo coletivo

GRIGÓRIO ROCHA

O descumprimento do acordo coletivo pela empresa e a falta de fiscalização sobre as terceirizadas foram temas de duas reuniões entre os diretores do Sindae, Danilo Assunção e Aloisio Filho, e os diretores da Embasa, Carlos Ramires (Região Metropolitana) e José Ubiratan (Interior). Uma das principais cobranças foi a regularização do transporte para novos (as) concursados (as), o que traz uma série de problemas para a categoria, inclusive de segurança. Foi lembrado que a empresa tem praticado discriminação, não assegurando a esses a mesma condição garantida aos antigos (as) funcionários (as).

O Sindicato pediu ainda que a empresa promova de imediato a implantação do turno fixo de 12 horas, nos locais onde houver necessidade e aprovação dos (das) operadores (as), o que vai garantir mais segurança e comodidade para trabalhadores (as) das estações. Outra cobrança foi no sentido da empresa agilizar as transferências de pessoal. Os diretores da Embasa disseram que vão buscar formas para atendimento dessas demandas.

Quanto às empresas terceirizadas, o Sindae informou que tem recebido um número cada vez maior de queixas de trabalhadores, sobretudo das áreas de vigilância e limpeza, vinculadas ao Setor de Patrimônio. As prestadoras de serviço atrasam salário, ticket refeição, vale transporte, concessão de férias e não recolhem as contribuições trabalhistas e previdenciárias. Os diretores da Embasa informaram



Uma das principais cobranças foi a regularização do transporte para novos (as) concursados (as), o que traz uma série de problemas para a categoria, inclusive de segurança.

que algumas terceirizadas tiveram contratos rescindidos, e outras não tiveram ou não terão contratos renovados justamente por esses problemas.

Agersa realiza primeira apresentação dos Resultados da Pesquisa e Satisfação dos usuários

A Agência Reguladora de Saneamento Básico do Estado da Bahia (AGERSA), realizou nesta terça-feira (06/11), a primeira apresentação dos Resultados da Pesquisa e Satisfação dos usuários de serviços de água e esgoto do Estado da Bahia. Na ocasião a Diretora de Projetos da FOCO, empresa responsável pela pesquisa, Cleise Salvador, apresentou resultados referentes a pesquisa feita este ano, em diversos municípios do estado. Foram entrevistados, através de questionários, 5.607 usuários, em 126 municípios, resultando numa mostra significativa, para obter os resultados com maior precisão.

Para o Diretor Geral da Agersa, Walter Oliveira, mais importante do que fazer a pesquisa, é o que será feito, após a apresentação dos dados. “A partir dessas informações, acho válido juntarmos com a Embasa para a criação de um grupo de trabalho para melhoria da qualidade dos serviços prestados pela Embasa”, pontuou.

Vale lembrar que esse evento foi organizado pela ouvidoria da casa, cumprindo assim uma exigência legal que indica que a pesquisa deve ser feita anualmente. Para a Ouvidora da Agersa, Silvana Selem, a pesquisa serve para nortear ainda mais o trabalho da Agência. “Conseguimos integrar melhor os técnicos das duas instituições, para que juntos possamos identificar os problemas mais recorrentes nos municípios operados pela embasa, e assim atuar massivamente lá, para dar aos usuários melhor opção de atendimento”. Concluiu.

Fonte: agersa.ba.gov.br

Saae oferece curso de direção defensiva para servidores que trabalham com motos

Aumenta a cada dia o uso de motocicletas nas ruas das cidades exigindo mais atenção de quem usa este transporte para trabalhar ou passear. Objetivando oferecer mais segurança aos seus colaboradores o Serviço de Água e Saneamento Ambiental – SAAE/Juazeiro promoveu na semana passada um curso técnico de pilotagem defensiva e segurança no trânsito para os servidores que utilizam motos nas tarefas diárias da autarquia municipal. Trinta servidores participaram do treinamento que teve aulas teóricas e práticas preparando os condutores para enfrentar as condições adversas do trânsito.

O curso foi ministrado pelo instrutor Danilo Menezes com a exibição de vídeos, palestras, técnicas de condução, equipamentos de segurança, educação e

conscientização no trânsito. O Técnico de Segurança do Trabalho do SAAE, Josivaldo Nunes, explicou que o treinamento é fundamental quanto à boa conduta do piloto no trânsito. “Precisamos capacitar nossos servidores, principalmente com relação a segurança. Para quem pilota motocicletas os cuidados devem ser redobrados para evitar acidentes. O SAAE está ofertando esse curso de direção defensiva como também disponibiliza todos os Equipamentos de Proteção Individual (EPI) aos servidores que trabalham com as motos para melhor desempenho da função com segurança e responsabilidade”, reforçou Nunes. As aulas teóricas aconteceram no auditório da Pau Brasil Motos e a parte prática foi realizada no Parque Lagoa de Calu.

Fonte: ASCOM/SAAE Juazeiro

Três anos após tragédia, população de Mariana está abandonada



Três anos atrás, em meio à comoção causada pela tragédia que matou 19 pessoas no dia 5 de novembro e cobriu de lama tóxica o povoado de Bento Rodrigues, além de causar estragos em mais de 40 municípios da região, o desastre de Mariana (MG), como ficou conhecido, merecia toda a atenção das autoridades. Em que pese milhares de pessoas continuarem sofrendo, agora pouco mexe com a sensibilidade dos governantes e muitos projetos estão parados por falta de recursos. Essa é uma das maiores tragédias ambientais já vividas pelo Brasil.

É o que acontece com os 28 projetos financiados pela Fundação de Amparo à Pesquisa de Minas Gerais (Fapemig), criados para a recuperação da Bacia do Rio Doce, o manancial de água mais afetado pela lama tóxica que saiu da barragem da Samarco, em novembro de 2015. Todas as casas do vilarejo foram destruídas, plantações idem.

A lama se espalhou muito além de Bento Rodrigues, atingindo pelo menos mais dez comunidades. A lama secou, virou pó e muita gente respira esse ar – para ficar doente, claro. De acordo com pesquisadores da Universidade de São Paulo, que fazem estudos na região, coletas de sangue já detectaram habitantes da região contaminados por arsênio e níquel. As crianças são as que mais sofrem, e como os adultos, reclamam de dores na cabeça e nas pernas, coceira e dificuldades para respirar.

Dentre os projetos aprovados na Fundação de Pesquisa de Minas Gerais, um previa o aproveitamento do minério de ferro contido na lama para produção de cimento a ser utilizado na reconstrução dos distritos afetados pelo desastre. Parou porque o governo de Minas só queria repassar um terço do previsto no projeto. E assim aconteceu com outros prevendo adoção de tecnologias sociais, monitoramento químico do Rio Doce e remoção de arsênio e manganês da água para uso humano e animal. Tudo parado, sob alegação de que o governo não tem recursos.

Punições também paradas – Não por falta de verbas, mas motivos outros, o processo criminal sobre o rompimento da barragem da Samarco em Mariana ainda se arrasta, aguardando uma decisão. As vítimas até agora não foram efetivamente indenizadas. O mesmo se pode dizer da investigação do governo mineiro sobre a apuração das responsabilidades de servidores públicos ao revalidarem a licença de operação do complexo de barragens da empresa, cujas donas são a Vale e a BHP Billiton. Está parada. Os indícios são de que a licença foi aprovada sem o devido cumprimento de normas pela empresa.

Mais recentemente, o governo mineiro adotou uma nova estratégia, a de querer dividir a responsabilidade pela fiscalização com o Departamento Nacional de Produção Mineral, órgão federal. Ou seja, tão cedo não haverá punições, e isto se houver.

TOMENota

CRUELDADE

A BP Administração e Serviços, “gata” que presta serviço à Embasa em parques como o CAB e Bolandeira, tomou gosto em descumprir suas obrigações. Atrás salário, tíquete refeição, recolhimento do FGTS... Enfim, atrás tudo, deixando trabalhadores (as) desesperados ao final de cada mês, de barriga vazia e com aluguel para pagar, gás por comprar etc. E ninguém pode reclamar, do contrário é indicada a porta da rua. É mais uma para a direção da Embasa ficar de olho. Está no rol que o Sindicato levou para discussão com diretores da Embasa semana passada.

NOVO CONTRATO

Foi firmado mais um contrato de programa entre a Embasa e o município de João Dourado no último dia 14. O termo prevê prestação de serviço público de abastecimento de água e esgotamento sanitário por 30 anos. É o reconhecimento da gestão municipal de que o serviço de saneamento deve ser mantido sob gestão pública, ao mesmo tempo em que desafia a empresa a garantir água de qualidade para a população do município.

MANDA QUEM PODE

A Leão Engenharia será remunerada em R\$ 31.061.952,61 pelo prazo de 450 dias pela prestação de serviço de manutenção no sistema distribuidor de água e coletor de esgoto da Unidade Regional do Cabula (UML). A aprovação veio do alto. Na modalidade de dispensa de licitação, o presidente do Conselho de Administração da Embasa, Cícero Monteiro, foi quem bateu o martelo. A sociedade vai cobrar qualidade nos serviços.

ASSEMBLEIA NO DIEESE

O Escritório Regional do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE) lançou edital convocando para assembleia no próximo dia 28, quando será feita a reunião de planejamento para 2019, a proposta orçamentária e também a eleição de um terço dos novos membros da direção na Bahia. A assembleia será às 17 horas, no auditório do Sindicato dos Metalúrgicos da Bahia, na rua Rua do Cabral (Nazaré).

DESEMPREGO

De acordo com a última pesquisa do IBGE, nesse último terceiro trimestre do ano o desemprego permaneceu estável, embora com nível bastante elevado no Brasil. A Bahia, com 16,2%, continua entre os estados com as taxas mais elevadas, figurando ao lado de São Paulo (13,1%), Rio de Janeiro (14,6%), Amapá (18,3%), Sergipe (17,5%) e Alagoas (17,1%). Na média nacional, o desemprego fechou o trimestre em 11,9%, atingindo 12,5 milhões de brasileiros (as).

Gotad'água

EXPEDIENTE

Sindicato dos Trabalhadores em Água, Esgoto e Meio Ambiente no Estado da Bahia (Sindae), filiado à FNU/CUT;
Responsabilidade: Diretoria Executiva;
Editor: José Sinval Soares;
Comp. e Impressão: Gráfica do Sindae;
Tiragem: 7.000 exemplares;
Endereço: Rua General Labatut, nº 65, Barris. Salvador – Bahia
CEP: 40070-100; Tel.: (71) 3111-1700
Email: sindae@sindae-ba.org.br



siga-nos:  /sindaeba  /sindaeba  @sindaebahia  /user/sindaeba